

Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados mais atuais disponíveis declarados pelas distribuidoras de combustíveis junto à ANP.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C apresenta queda de 7,89% na comparação com junho/19 e registra o menor patamar para meses de junho desde 2010

### Etanol Hidratado

Volume total comercializado de etanol hidratado no primeiro semestre de 2020 registra queda de 16,70% em relação ao registrado no mesmo período de 2019

### Óleo diesel

Total de vendas de diesel apresenta elevação de 0,92% em relação a junho/2019, para 4,70 milhões de m<sup>3</sup>

**Edição nº 06/2020**

Ref. Junho/2020

## GASOLINA

**VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C APRESENTA QUEDA DE 7,89% NA COMPARAÇÃO COM JUNHO/2019 E REGISTRA O MENOR PATAMAR PARA MESES DE JUNHO DESDE 2010**

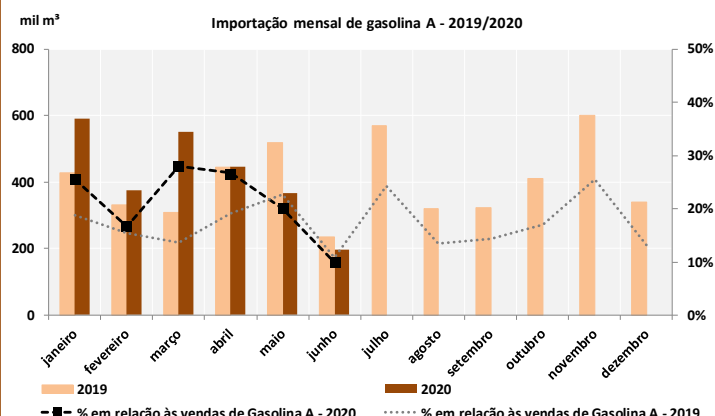
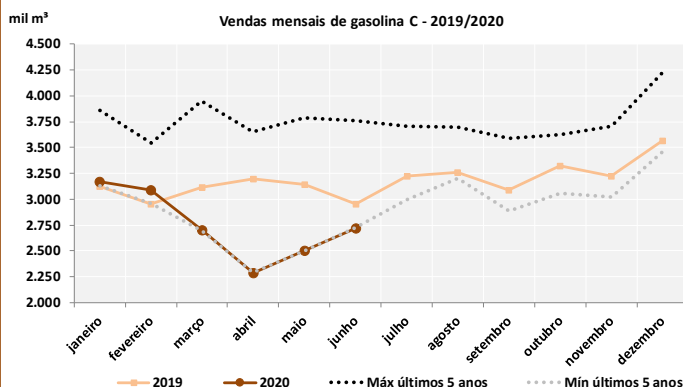
Em **junho de 2020**, terceiro mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **2,7 milhões de m<sup>3</sup>**, valor que **corresponde ao menor patamar para meses de junho desde 2010 (2,3 milhões de m<sup>3</sup>)**. Esse volume corresponde a uma queda de **7,89% nas vendas** do combustível fóssil, na comparação com **jun/19 (2,96 milhões de m<sup>3</sup>)**. Apesar do recuo em relação a jun/19, a **participação da gasolina no Ciclo Otto** apresentou **elevação** de 55,94% em jun/19 para **58,76% em jun/20**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram recuo mais intenso no mesmo período.

Em **relação a maio de 2020 (2,5 milhões de m<sup>3</sup>)**, mês em que o isolamento social foi mais intenso que em jun/20, as vendas de gasolina C **apresentaram elevação de 8,93%**. Em termos da **média por dia corrido**, essa alta foi de **12,56%**, na mesma base de comparação. Com essa elevação, a **participação da gasolina no Ciclo Otto** apresentou **expansão também nessa base de comparação**, de 58,23% em maio/20 para 58,76% em jun/20.

No **acumulado do primeiro semestre de 2020**, as vendas de gasolina C somaram 16,5 milhões de m<sup>3</sup>, valor que **representa queda de 10,98% em relação ao verificado no mesmo período de 2019**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **197,3 mil m<sup>3</sup>** no mês de **junho de 2020**, valor que corresponde a uma **queda de 15,68%** em relação a **junho de 2019 (234,0 mil m<sup>3</sup>)** e a um recuo de **46,02%** na comparação com **maio/20 (365,4 mil m<sup>3</sup>)**. O **percentual da gasolina importada** nas vendas internas de gasolina C foi de **9,93%** no mês em análise, percentual inferior ao observado **no mesmo período de 2019 (10,84%)**, e em **maio/20 (20,03%)**.

No **quadro regional**, todas as regiões apresentaram alta na comparação com maio/20 e queda na comparação com jun/19. As variações registradas na **comparação anual** foram: **Norte (-0,42%)**, **Sul (-6,00%)**, **Centro-Oeste (-6,05%)**, **Sudeste (-9,63%)** e **Nordeste (-10,37%)**.e. Na **comparação mensal**, as seguintes altas foram registradas: **Norte (18,34%)**, **Nordeste (11,39%)**, **Sudeste (10,67%)**, **Sul (4,56%)** e **Centro-Oeste (0,62%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
<b>GASOLINA C</b>	<b>Centro-Oeste</b>	252,6	↑ 0,62%	↓ -6,05%	1.712,7	1.554,8	↓ -9,21%
	<b>Nordeste</b>	586,5	↑ 11,39%	↓ -10,37%	4.043,6	3.596,1	↓ -11,07%
	<b>Norte</b>	237,6	↑ 18,34%	↓ -0,42%	1.473,2	1.351,0	↓ -8,29%
	<b>Sudeste</b>	1.003,1	↑ 10,67%	↓ -9,63%	6.921,2	6.028,9	↓ -12,89%
	<b>Sul</b>	642,6	↑ 4,56%	↓ -6,00%	4.336,4	3.925,7	↓ -9,47%
	<b>Total Brasil</b>	<b>2.722,5</b>	<b>↑ 8,93%</b>	<b>↓ -7,89%</b>	<b>18.487,0</b>	<b>16.456,6</b>	<b>↓ -10,98%</b>

## ETANOL

### VOLUME TOTAL COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020 REGISTRA QUEDA DE 16,70% EM RELAÇÃO AO REGISTRADO NO MESMO PERÍODO DE 2019

Em junho de 2020, terceiro mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 22,76% em comparação com jun/19, tendo passado de 1,73 milhão de m<sup>3</sup> em jun/19 para 1,34 milhão de m<sup>3</sup> no mês em análise. Esse foi o menor volume mensal de vendas para meses de junho desde jun/17 (1,05 milhão de m<sup>3</sup>).

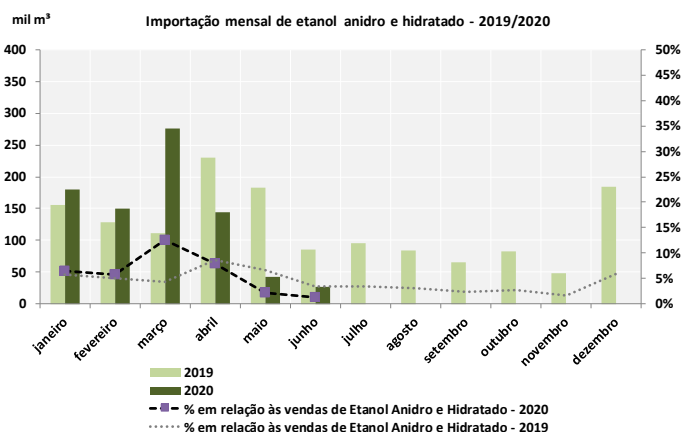
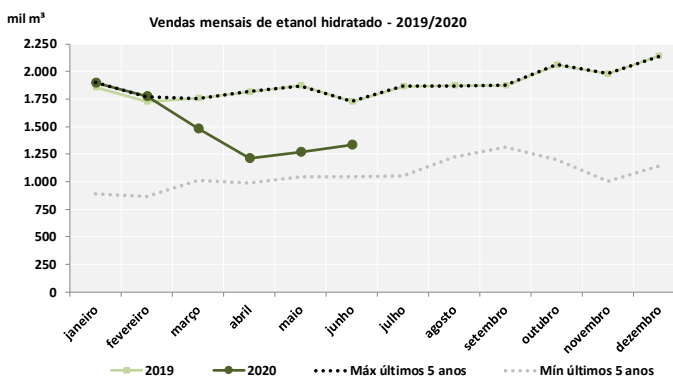
Na comparação com maio/20 (1,27 milhão de m<sup>3</sup>), mês em que o isolamento social foi mais intenso que em jun/20, houve elevação de 5,26% nas vendas do biocombustível. No acumulado do primeiro semestre de 2020, o volume total comercializado foi de 8,96 milhões de m<sup>3</sup>, redução de 16,70% em relação ao mesmo período de 2019 (10,76 milhões de m<sup>3</sup>).

A participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 41,77% em maio/20 para 41,24% em jun/20, dado que houve crescimento de 8,93% no volume comercializado de gasolina C no mesmo período. Vale ressaltar que, desde o início de abr/20, o preço médio do etanol hidratado mantém competitividade frente à gasolina C, representando menos de 70% do preço do combustível fóssil na média nacional.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção de etanol (anidro e hidratado) acumulada, para a safra 2020/2021, chegou a 10,00 milhões de m<sup>3</sup> em junho de 2020, dos quais 71,75% foram de etanol hidratado, enquanto que a produção de açúcar acumulada alcançou 13,29 milhões de toneladas na mesma base comparativa. Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2019, houve queda de 6,61% da produção de etanol total e de 4,01% da produção de etanol hidratado.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 27,34 mil m<sup>3</sup> em jun/20, valor que representa queda de 68,21% na comparação com jun/19. É o menor volume importado em meses de junho desde 2014 (26,18 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações no total das vendas foi de 1,32% em jun/20, percentual inferior ao registrado em jun/19 (3,40%) e maio/20 (2,21%). A política de importação de etanol, redefinida pelo CAMEX em out/19, permitiu a importação de 275 mil m<sup>3</sup> (dos 750 mil m<sup>3</sup> anuais) sem a taxa de 20% nos meses de junho a agosto de 2020. Neste contexto, as importações em junho representaram 9,94% do limite estipulado para o período.

Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado no mês em análise em comparação com jun/19 apresentou queda em todas as regiões: Centro-Oeste (-17,16%), Sudeste (-21,41%), Norte (-22,10%), Nordeste (-33,15%) e Sul (-34,98%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual (mil m <sup>3</sup> )	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	195,4	↑ 4,42%	↓ -17,16%	1.424,1	1.231,7	↓ -13,51%
	Nordeste	78,2	↑ 29,86%	↓ -33,15%	827,5	621,5	↓ -24,90%
	Norte	16,0	↑ 34,64%	↓ -22,10%	95,3	100,3	↑ 5,16%
	Sudeste	952,1	↑ 4,57%	↓ -21,41%	7.494,1	6.287,7	↓ -16,10%
	Sul	93,8	↓ -5,36%	↓ -34,98%	919,7	723,1	↓ -21,38%
	<b>Total Brasil</b>	<b>1.335,6</b>	<b>↑ 5,26%</b>	<b>↓ -22,76%</b>	<b>10.760,7</b>	<b>8.964,2</b>	<b>↓ -16,70%</b>

## ÓLEO DIESEL

### TOTAL DE VENDAS DE DIESEL APRESENTA ELEVAÇÃO DE 0,92% EM RELAÇÃO A JUNHO/2019, PARA 4,70 MILHÕES DE M<sup>3</sup>

Em **junho de 2020**, terceiro mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume de vendas de diesel foi de **4,7 milhões de m<sup>3</sup>**, uma elevação de **0,92%** na comparação com **jun/19**, quando as vendas alcançaram **4,7 milhões de m<sup>3</sup>**. No acumulado dos primeiros seis meses de **2020**, o volume total de vendas foi de **26,7 milhões de m<sup>3</sup>**, recuo de **2,57%** em relação ao mesmo período de 2019 (27,4 milhões de m<sup>3</sup>).

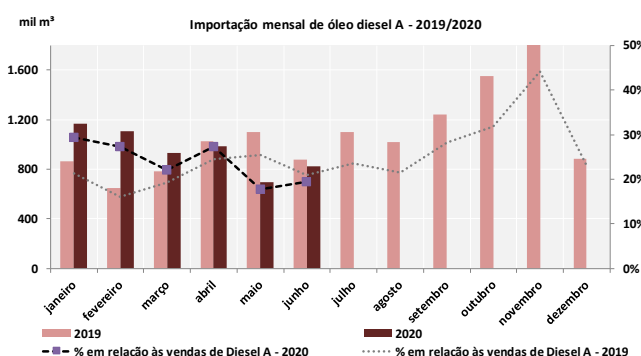
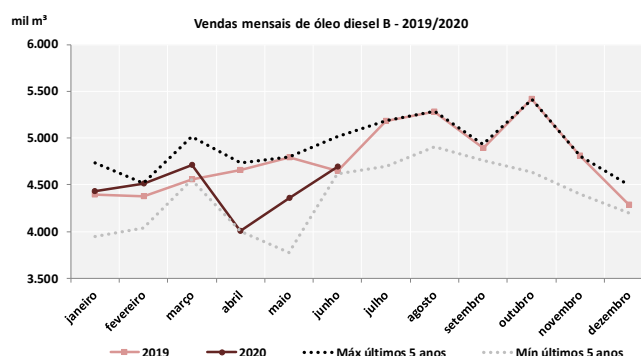
Na **comparação com maio/20** (4,4 milhões de m<sup>3</sup>), mês em que o isolamento social foi mais intenso que em jun/20, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou aumento de **7,70%**. Em **junho de 2020**, mês com **22 dias úteis**, a média diária de vendas (por dia útil) apresentou alta de **2,80%** em relação ao mês anterior, que teve um dia útil a menos.

O índice ABCR, que mede o **fluxo pedagiado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou queda de **22,1%** em jun/20 na comparação com jun/19, com recuos nos fluxos de veículos leves e pesados de **29,2%** e **0,3%**, respectivamente. Na comparação com maio/20 (considerando os dados dessazonalizados), a alta no índice de fluxo total foi de **18,0%**, com elevação de **20,8%** no fluxo de veículos leves e de **9,7%** no fluxo de veículos pesados. Em Nota, a ABCR destaca que “ao se observar a métrica de comparação anual, o fluxo de pesados apresentou praticamente estabilidade. Além da menor subutilização da economia durante as quarentenas, também ajudou no resultado o maior número de dias úteis em junho deste ano frente a igual mês do ano passado (dois dias adicionais). Quanto aos veículos leves, ainda que registre menores quedas comparado a abril, o indicador continua no terreno negativo.”<sup>1</sup>

Em relação ao volume importado de diesel A (822,7 mil m<sup>3</sup>), houve recuo de **6,24%** na comparação com o mesmo período do ano anterior (877,5 mil m<sup>3</sup>). Com isso, o percentual do diesel importado, em relação às vendas, recuou de **20,95%** em jun/19 para **19,91%** em jun/20.

Na comparação do volume importado acumulado no primeiro semestre de 2020 com o registrado no mesmo período de 2019, houve crescimento de **7,81%**. Já na comparação mensal, de jun/20 com maio/20, as importações de diesel A apresentaram elevação de **18,33%**.

Na desagregação regional, o volume comercializado de diesel S500, na comparação com jun/19, apresentou queda nas regiões, Nordeste (-0,45%), Sul (-1,07%) e Sudeste (-1,19%), enquanto nas regiões Centro-Oeste e Norte ocorreram altas de **7,54%** e **6,27%**, respectivamente.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	693,1	↑ 14,92%	↑ 7,54%	3.619,4	3.758,0	↑ 3,83%
	Nordeste	689,6	↑ 12,55%	↓ -0,45%	4.256,3	3.984,7	↓ -6,38%
	Norte	508,5	↑ 7,51%	↑ 6,27%	2.814,8	2.858,1	↑ 1,54%
	Sudeste	1.863,5	↑ 8,61%	↓ -1,19%	10.951,6	10.303,7	↓ -5,92%
	Sul	941,3	↓ -1,52%	↓ -1,07%	5.782,9	5.814,4	↑ 0,54%
	<b>Total Brasil</b>	<b>4.696,0</b>	<b>↑ 7,70%</b>	<b>↑ 0,92%</b>	<b>27.425,1</b>	<b>26.719,0</b>	<b>↓ -2,57%</b>

## GLP (ATÉ P-13)

**VENDAS DE GLP P-13 TOTALIZARAM 876,1 MIL M<sup>3</sup>, SEGUNDO MAIOR VOLUME PARA MESES DE JUNHO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2010**

Em junho de 2020, terceiro mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou elevação de 13,51% em relação ao mesmo período de 2019. As vendas totais passaram de 771,9 mil m<sup>3</sup> em jun/19 para 876,1 mil m<sup>3</sup> em jun/20, alcançando o segundo maior volume de vendas para meses de junho da série histórica segmentada por tipos de vasilhame iniciada em 2010, inferior somente ao registrado em 2018 (929,6 mil m<sup>3</sup>).

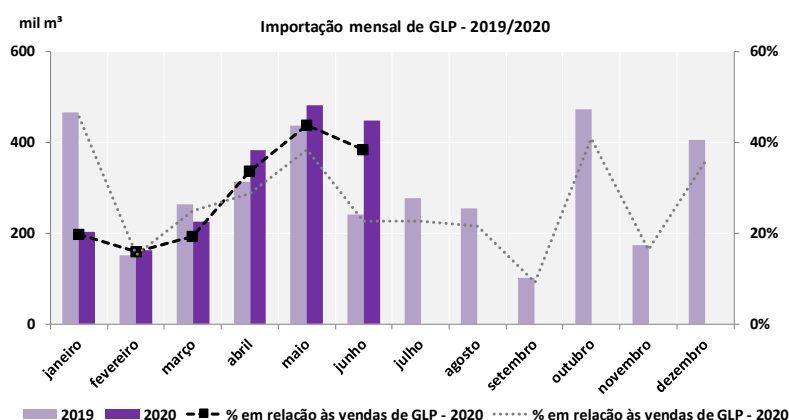
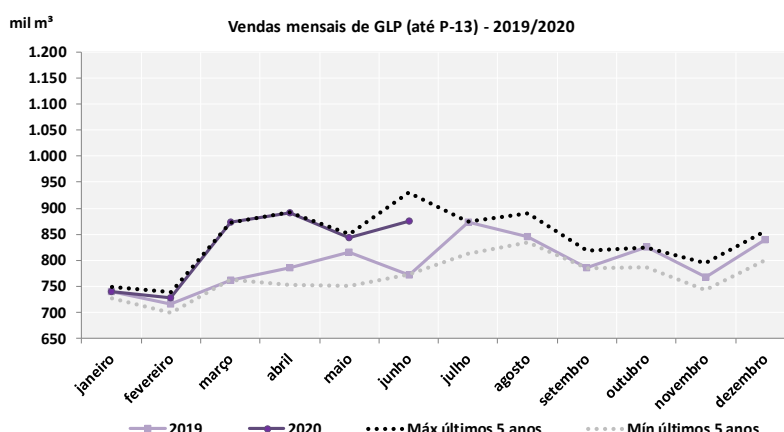
Dessa forma, o volume de vendas se mantém em patamar elevado em termos históricos pelo quarto mês seguido, dado que em março e abril os volumes de vendas foram os maiores para os respectivos meses de toda a série iniciada em 2010, e em maio e junho, o volume de vendas se posicionou na segunda colocação da série histórica para os respectivos meses.

No acumulado do ano, as vendas do GLP P-13 nos primeiros seis meses de 2020 foram de 5,0 milhões de m<sup>3</sup>, aumento de 7,87% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2019.

Na comparação com maio de 2020 (844,1 mil m<sup>3</sup>), houve alta de 3,80% no volume comercializado. Em termos da média diária de vendas (por dia corrido) de GLP P-13, houve avanço de 7,26% no mesmo período de comparação.

O volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou crescimento de 85,61% em relação a junho de 2019, tendo passado de 241,8 mil m<sup>3</sup> em 2019 para 448,7 mil m<sup>3</sup> no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) caiu 6,96% em relação a maio de 2020 (482,3 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações na oferta nacional passou de 22,57% em jun/19 para 38,43% em jun/20.

Na desagregação regional, as variações anuais foram as seguintes: Norte (17,37%), Centro-Oeste (16,38%), Nordeste (16,31%), Sul (12,14%) e Sudeste (10,72%). As variações mensais foram: Sul (6,89%), Centro-Oeste (6,33%), Nordeste (3,78%), Sudeste (3,48%) e Norte (-2,51%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	73,4	↑ 6,33%	↑ 16,38%	388,6	419,9	↑ 8,08%
	Nordeste	264,6	↑ 3,78%	↑ 16,31%	1.365,3	1.464,2	↑ 7,24%
	Norte	65,0	↓ -2,51%	↑ 17,37%	351,9	378,0	↑ 7,40%
	Sudeste	349,4	↑ 3,48%	↑ 10,72%	1.838,1	2.006,3	↑ 9,15%
	Sul	123,8	↑ 6,89%	↑ 12,14%	646,3	683,1	↑ 5,70%
	<b>Total Brasil</b>	<b>876,1</b>	<b>↑ 3,80%</b>	<b>↑ 13,51%</b>	<b>4.590,2</b>	<b>4.951,6</b>	<b>↑ 7,87%</b>

## GLP (OUTROS)

**PELO TERCEIRO MÊS CONSECUTIVO O VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU O MENOR PATAMAR PARA O MÊS EM ANÁLISE DESDE O INÍCIO DA SÉRIE HISTÓRICA**

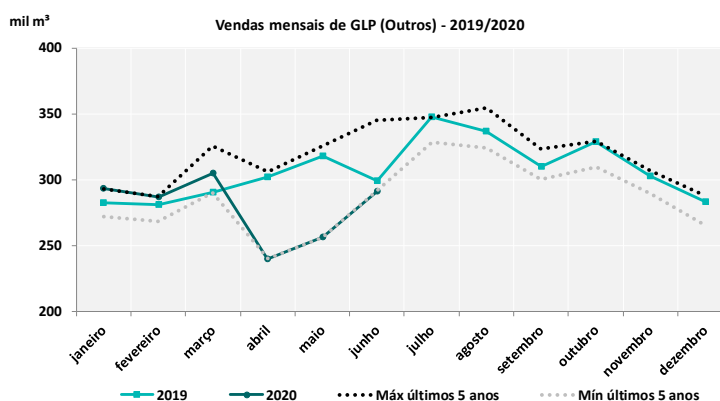
Em junho de 2020, terceiro mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, houve queda de 2,66% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial na comparação com junho de 2019. Foram vendidos 291,4 mil m<sup>3</sup> em jun/20, frente a 299,4 mil m<sup>3</sup> no mesmo período do ano anterior. Esse é o terceiro mês consecutivo em que o volume de vendas se mantém nos menores patamares para os respectivos meses desde o início da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

Na comparação com maio de 2020, mês em que o isolamento social foi mais intenso que em jun/20, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros), apresentou elevação de 13,65% em relação a maio/20 (256,4 mil m<sup>3</sup>).

Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), que em junho/20 foi de 13,2 mil m<sup>3</sup>, houve redução de 11,51% em relação a jun/19 e elevação de 8,49% na comparação com maio/20 (12,2 mil m<sup>3</sup>).

O volume importado de GLP (P-13 e outros) registrou crescimento de 85,61% em relação a junho de 2019, tendo passado de 241,8 mil m<sup>3</sup> em jun/2019 para 448,7 mil m<sup>3</sup> no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) caiu 6,96% em relação a maio de 2020 (482,3 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações na oferta nacional passou de 22,57% em jun/19 para 38,43% em jun/20.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram variações positivas na comparação com jun/2019: Norte (17,37%), Centro-Oeste (16,38%), Nordeste (16,31%), Sul (12,14%) e Sudeste (10,72%). Na comparação mensal, as variações foram: Sul 6,89%, Centro-Oeste (6,33%), Nordeste (3,78%), Sudeste (3,48%) e Norte (-2,51%).



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	27,4	↑ 7,07%	↓ -0,60%	168,9	166,7	↓ -1,28%
	Nordeste	27,0	↑ 9,61%	↓ -4,74%	179,5	164,8	↓ -8,19%
	Norte	8,2	↑ 20,89%	↓ -1,06%	49,7	47,3	↓ -4,85%
	Sudeste	144,0	↑ 15,76%	↓ -5,62%	914,7	841,5	↓ -7,99%
	Sul	84,8	↑ 13,09%	↑ 2,66%	461,1	452,3	↓ -1,91%
	<b>Total Brasil</b>	<b>291,4</b>	<b>↑ 13,65%</b>	<b>↓ -2,66%</b>	<b>1.773,9</b>	<b>1.672,7</b>	<b>↓ -5,71%</b>

**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

**EM RELAÇÃO A JUNHO DE 2019, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTOU QUEDA DE 8,05%, REGISTRANDO O MENOR PATAMAR PARA MESES DE JUNHO DESDE 2010**

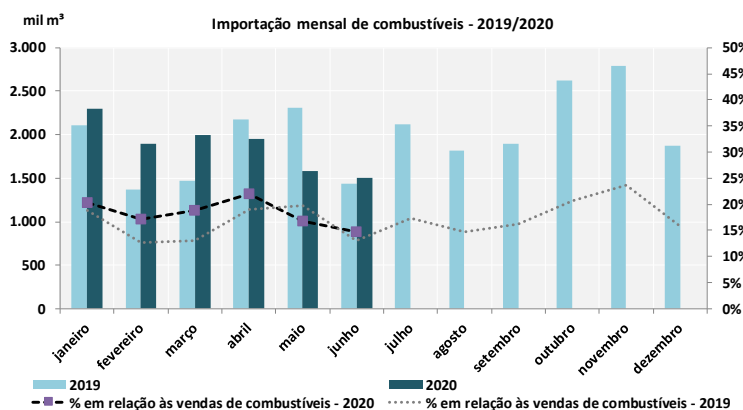
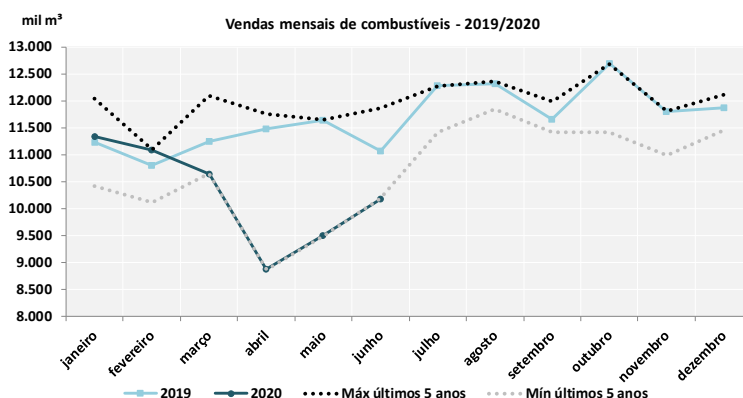
O volume transacionado de todos os combustíveis em **junho de 2020**, terceiro mês com medidas de isolamento social ao longo de todo o período, foi de **10,2 milhões de m<sup>3</sup>**, **retração de 8,05% na comparação com mesmo mês do ano anterior**. Este foi o **menor patamar de volume total de combustíveis comercializados no país em meses de junho desde junho de 2010 (9,8 milhões de m<sup>3</sup>)**.

Na **comparação com maio de 2020 (9,5 milhões de m<sup>3</sup>)**, mês em que o isolamento social foi mais intenso que em jun/20, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **alta de 7,18%**.

No **acumulado do primeiro semestre de 2020**, o volume total comercializado foi de **61,6 milhões de m<sup>3</sup>**, **baixa de 8,67% em relação ao mesmo período de 2019 (67,5 milhões de m<sup>3</sup>)**.

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** foram de **1,5 milhão de m<sup>3</sup>** e representaram **14,76% do total do volume comercializado**. O **volume total de importação de combustíveis** apresentou **crescimento de 4,38% na comparação com jun/19**, quando as importações representaram 13,00% do total comercializado. Analisado de forma desagregada, o volume de importações apresentou, nessa base de comparação, **variação anual positiva para o GLP P-13 e P-outros (85,61%) e quedas para o diesel A (-6,24%), Gasolina A (-15,68%) e etanol (-68,21%)**.

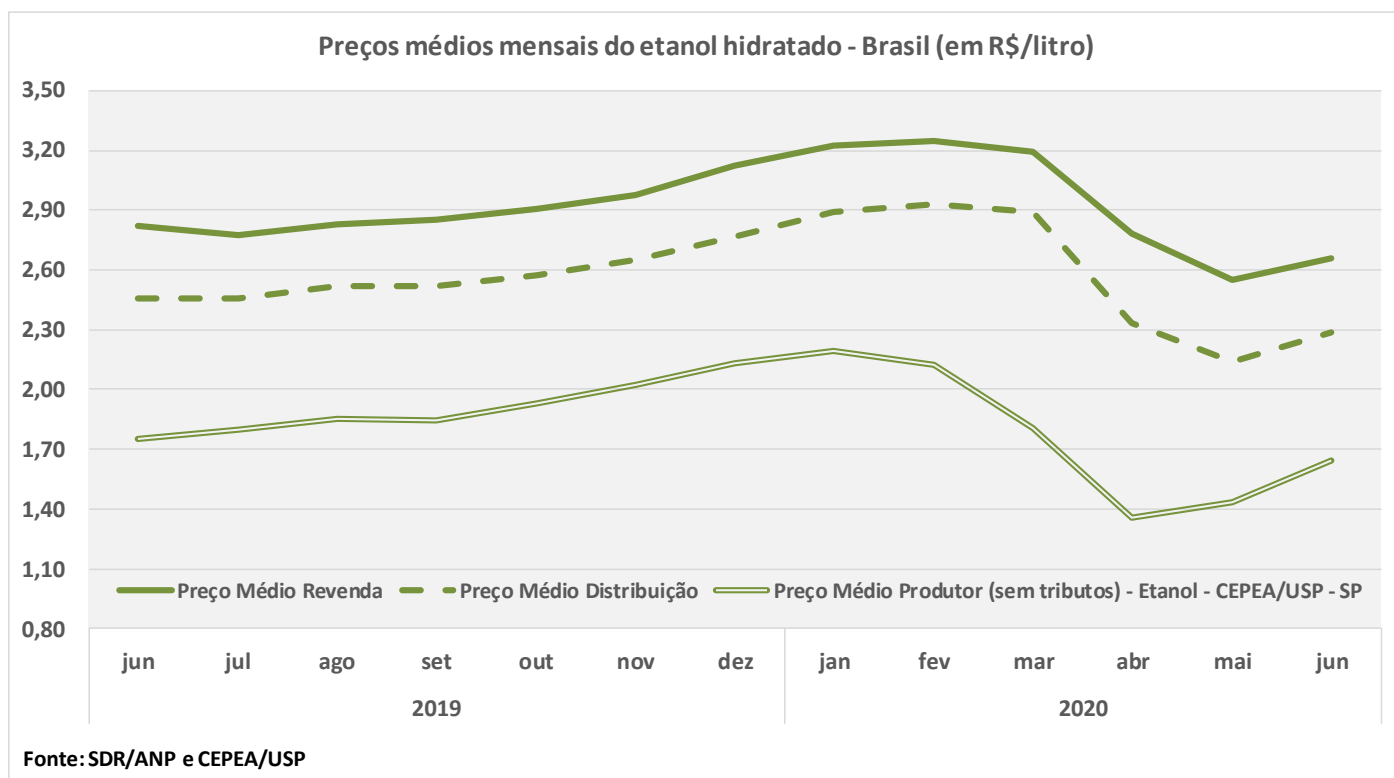
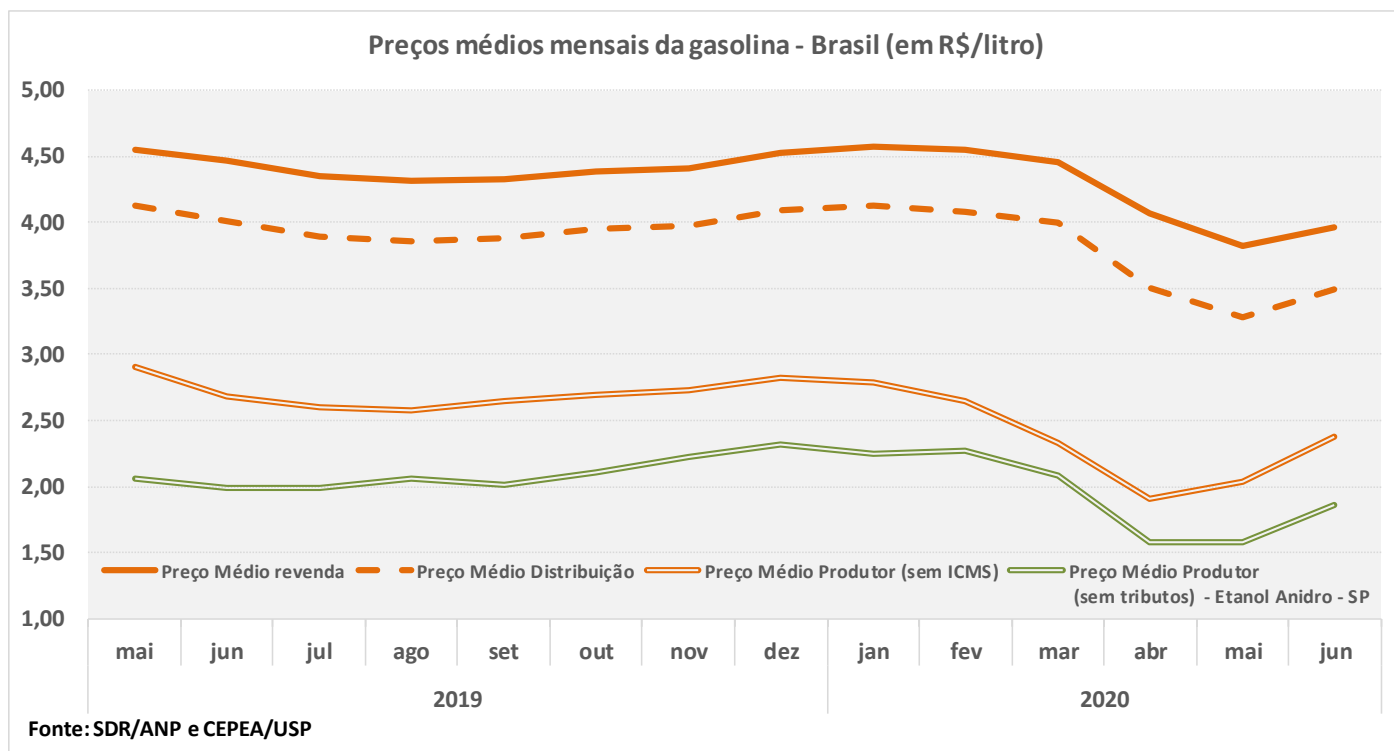
Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram: **Sudeste (-12,37%), Nordeste (-7,36%), Sul (-5,73%), Centro-Oeste (-3,14%) e Norte (2,71%)**. Já na **comparação com maio de 2020**, foram registradas altas em todas as regiões: **Nordeste (10,32%), Centro-Oeste (9,14%), Sudeste (8,17%), Norte (6,66%) e Sul (1,52%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m <sup>3</sup> )					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Variação acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.255,5	↑ 9,14%	↓ -3,14%	7.664,9	7.318,9	↓ -4,51%
	Nordeste	1.694,6	↑ 10,32%	↓ -7,36%	11.633,0	10.382,8	↓ -10,75%
	Norte	900,7	↑ 6,66%	↑ 2,71%	5.184,4	5.240,9	↑ 1,09%
	Sudeste	4.419,1	↑ 8,17%	↓ -12,37%	30.489,9	26.867,1	↓ -11,88%
	Sul	1.911,3	↑ 1,52%	↓ -5,73%	12.504,8	11.820,1	↓ -5,48%
	<b>Total Brasil</b>	<b>10.181,3</b>	<b>↑ 7,18%</b>	<b>↓ -8,05%</b>	<b>67.477,1</b>	<b>61.629,9</b>	<b>↓ -8,67%</b>

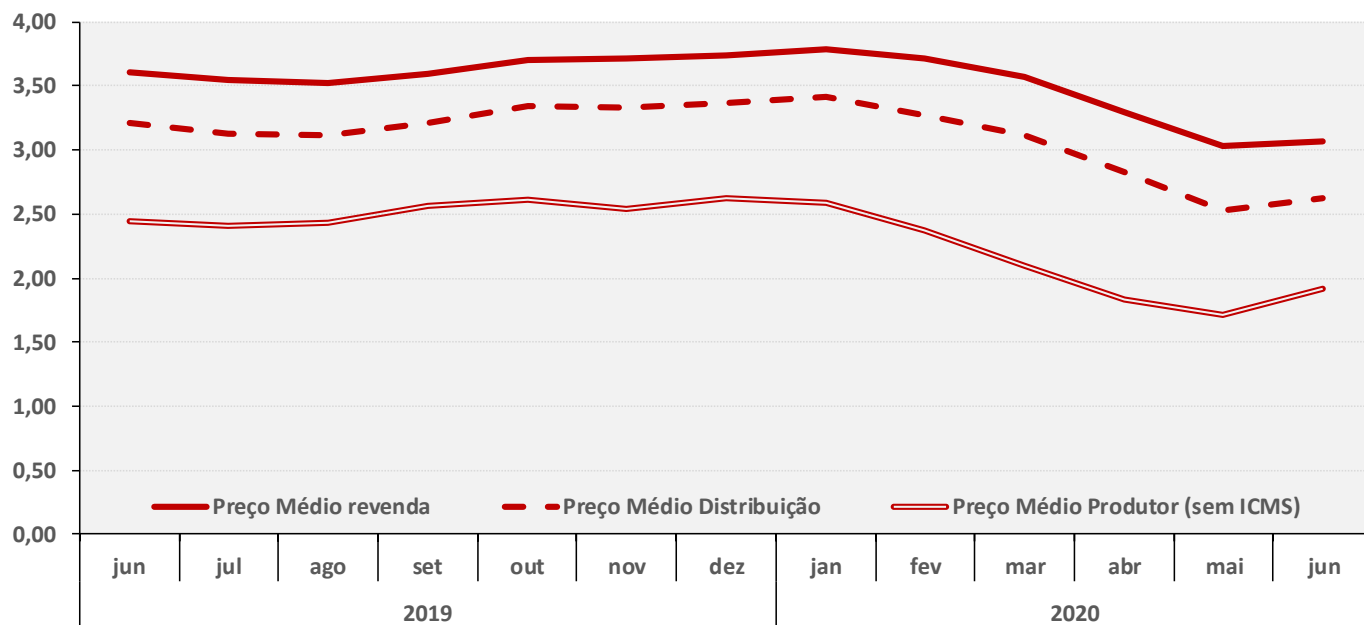
Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis



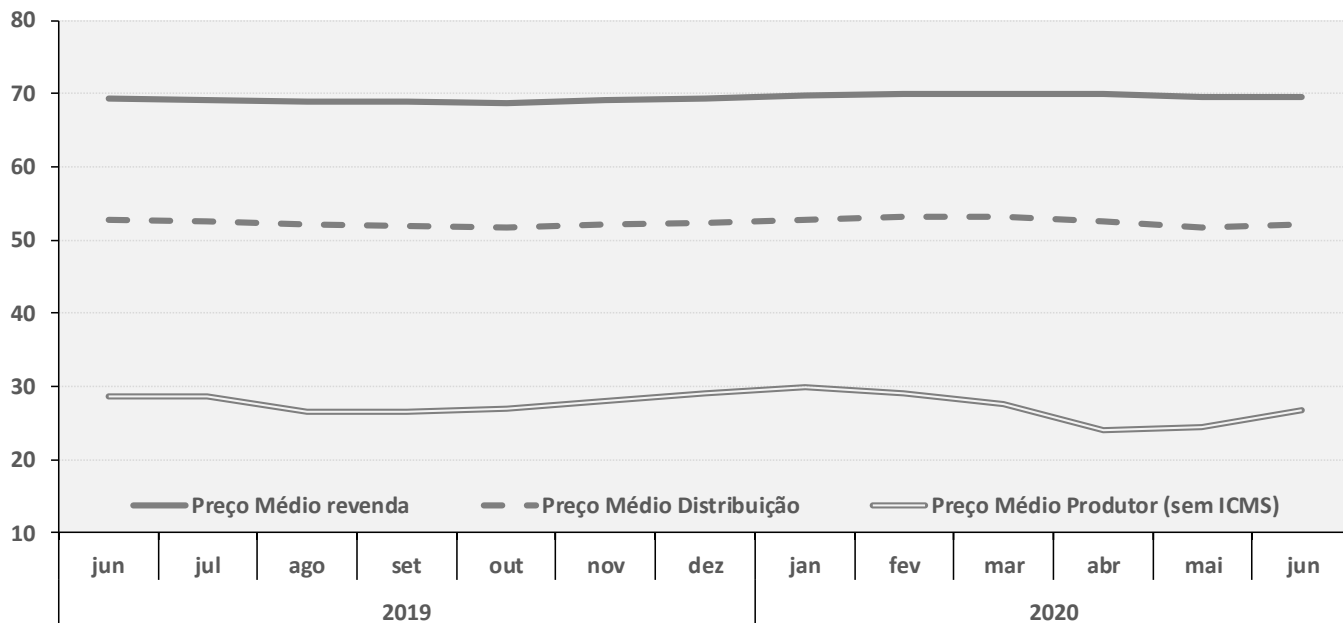


Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDR/ANP

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDR/ANP

\* A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg

